



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA - PRESIDENTE

COMISSÃO EXAMINADORA		INSTITUIÇÃO
PRESIDENTE	Profa. Dra. Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires	UFAL
ESPELHO DA PROVA DIDÁTICA		
PONTO SORTEADO		
2. A liberdade de imprensa e os direitos humanos: tensões e contradições		
CONTEÚDOS DA APRESENTAÇÃO		
1. Domínio do tema	O/a candidato/a deverá demonstrar conhecimento sobre os conceitos de liberdade de imprensa e direitos humanos, explicando suas definições, fundamentos e implicações práticas; Contextualizar histórica e legalmente, demonstrando referências às bases legais e históricas da liberdade de imprensa; abordar as contradições entre liberdade de imprensa e direitos humanos, como casos de discurso de ódio, violação de privacidade ou cobertura sensacionalista; apresentar casos relevantes que ilustram os conflitos; incluir discussões contemporâneas sobre o tema, como o impacto das redes sociais ou da inteligência artificial no jornalismo e nos direitos humanos; demonstrar capacidade de integrar com autores/as, teorias e perspectivas críticas ao tema Teóricos como Habermas, Sodr�e e Ricci são esperados em cita�es	
2. Contextualiza�o	<ul style="list-style-type: none">- Defini�o inicialmente: Introduzir os conceitos de liberdade de imprensa e direitos humanos;- Histórico no Brasil: Apontar marcos como a Constitui�o de 1988, que assegura a liberdade de expressão e proíbe a censura, e mencionar períodos históricos em que a liberdade de imprensa foi cerceada, como durante a Ditadura Militar;- Cenário global: Destacar debates contemporâneos, como o impacto das redes sociais, o avanço da desinforma�o, por exemplo;- Tensões no contexto brasileiro: Explorar como a média pode violar direitos humanos;- Relevância para Rádio e TV: Enfatizar como esses meios têm papel central na forma�o da opinião pública e na media�o entre liberdade de imprensa e prote�o dos direitos humanos	
3. Sequência lógica	Introdu�o: Definir liberdade de imprensa e direitos humanos, destacando suas interdependências e tensões no Brasil. Desenvolvimento: - Explicar os fundamentos da liberdade de imprensa e sua rela�o com os direitos humanos; - Discutir tensões no Brasil, como sensacionalismo e concentra�o de m�dia; - Abordar desafios contemporâneos, como redes sociais e responsabilidade de rádio e TV; Conclusão: Reafirmar a importância de equilibrar liberdade de imprensa com prote�o aos direitos humanos para fortalecer a democracia.	
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	A linguagem deve ser clara e objetiva, explicando conceitos técnicos de forma acessível. Exemplos práticos e atuais, como coberturas jornalísticas, devem ser usados para ilustrar os conceitos.	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 19 de novembro de 2024.

Presidente



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA – 2º EXAMINADOR

COMISSÃO EXAMINADORA		INSTITUIÇÃO
2º Examinador (a)	Profa. Dra. Raquel do Monte Silva	UFAL
ESPELHO DA PROVA DIDÁTICA		
PONTO SORTEADO		
A liberdade de imprensa e os direitos humanos: tensões e contradições		
CONTEÚDOS DA APRESENTAÇÃO		
1. Domínio do tema	Apresentar os macro conceitos ligados à liberdade, liberdade de imprensa e direitos humanos, pensados historicamente e socialmente; Trazer para a reflexão as relações entre o campo da comunicação, o exercício jornalístico e os valores democráticos ligados à liberdade de imprensa e os direitos humanos. Promover as articulações entre o contexto contemporâneo e as experiências ligadas aos veículos de imprensa; Atualizar a compreensão a partir das chaves contemporâneas que envolve a epistemologias atuais; Articular exemplos do período ditatorial de violação dos direitos humanos e cerceamento da liberdade de imprensa;	
2. Contextualização	Experiências ao longo do século XX e XXI que refletem as apropriações acerca da liberdade de imprensa. Comparação entre os modelos ligados de compreensão da liberdade de imprensa aos períodos anteriores e posteriores à Constituição de 1988; Mostrar casos jornalísticos que se relacionam à violação dos direitos humanos;	
3. Sequência lógica	Definir o que se entende por liberdade de imprensa e direitos humanos; Apresentar as dimensões sociais, econômicas e jornalísticas do exercício profissional e as aproximações e distanciamentos vinculados à violação dos direitos.	
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	A linguagem deve ser clara e objetiva, favorecendo a interlocução, promoção do diálogo e reflexão teórica acerca do fenômeno da experiência do cerceamento da liberdade de imprensa e das violações dos direitos humanos;	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 19 de novembro de 2024.

Raquel do Monte

2º Examinador(a)



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA - PRESIDENTE

COMISSÃO EXAMINADORA		INSTITUIÇÃO
PRESIDENTE	Profa. Dra. Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires	UFAL
ESPELHO DA PROVA DIDÁTICA		
PONTO SORTEADO		
3. O processo de produção da notícia no rádio e na televisão		
CONTEÚDOS DA APRESENTAÇÃO		
1. Domínio do tema	O/a candidato/a deverá demonstrar conhecimento sobre o processo de produção da notícia no rádio e na televisão, explicando suas etapas, desde a apuração até a veiculação. É importante contextualizar historicamente, fazendo referências às bases legais que regulam a mídia no Brasil, e analisar as contradições éticas no processo jornalístico, como sensacionalismo e pressa por audiência. O candidato/a deve incluir discussões contemporâneas sobre o impacto das novas tecnologias, como redes sociais e inteligência artificial, no jornalismo. Além disso, deve ser capaz de integrar teorias e perspectivas críticas de autores como Alberto Dines, Nelson Werneck Sodr�e, Eug�nio Bucci, Pierre Bourdieu, por exemplo, para refletir sobre os desafios do jornalismo na atualidade.	
2. Contextualiza�o	<ul style="list-style-type: none">- Definir o processo de produ�o (apura�o, reda�o, edi�o e veicula�o);- Especificar as etapas da produ�o no rádio e na TV;- Enfatizar os desafios específicos do rádio e da TV;- Abordar as tensões e dilemas �ticos;- Destacar a relevância na forma�o da opinião pública	
3. Sequência lógica	Introdu�o: Definir o processo de produ�o da notícia no rádio e na televisão, destacando as etapas envolvidas e sua importância na forma�o da opinião pública. Desenvolvimento: Explicar as etapas da produ�o de notícias: apura�o, reda�o, edi�o e veicula�o, com foco nas especificidades de rádio e TV; Analisar os desafios e particularidades da produ�o jornalística nesses meios, incluindo o uso de áudio e imagem, e a adapta�o às demandas do público; Discutir a influência das novas tecnologias, como a internet e as redes sociais, no processo de produ�o, acelerando a dissemina�o de notícias e impactando a qualidade jornalística; Explorar as tensões �ticas e dilemas enfrentados pelos profissionais, como o sensacionalismo, a pressa por audiência e o compromisso com a verdade e a imparcialidade. Conclusão: Reafirmar a importância de uma produ�o jornalística �tica e responsável no rádio e na TV, equilibrando os interesses comerciais e a necessidade de informar	
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	A linguagem deve ser clara e objetiva, explicando conceitos técnicos de forma acessível. Exemplos práticos e atuais, como coberturas jornalísticas, devem ser usados para ilustrar os conceitos.	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 19 de novembro de 2024.

Presidente



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA – 2º EXAMINADOR

COMISSÃO EXAMINADORA		INSTITUIÇÃO
2º Examinador (a)	Profa. Dra. Raquel do Monte Silva	UFAL
ESPELHO DA PROVA DIDÁTICA		
PONTO SORTEADO		
3. O processo de apuração da notícia no rádio e na televisão		
CONTEÚDOS DA APRESENTAÇÃO		
1. Domínio do tema	O candidato deve estabelecer as aproximações e distanciamentos ligados à construção da notícia nos dois veículos (rádio e televisão); Destacar historicamente e socialmente como os critérios de noticiabilidade são atualizados através dos tempos; Apontar as etapas de produção de notícias; Ao longo da apresentação é necessário destacar o contexto contemporâneo;	
2. Contextualização	Apresentar o fluxo de produção da notícia da apuração à veiculação (exibição) Mostrar os caminhos da produção da notícia na televisão e no rádio, considerando as especificidades dos veículos; Discutir os critérios de noticiabilidade; Refletir sobre as repercussões das notícias no âmbito social;	
3. Sequência lógica	Definir e contextualizar a construção da notícia (rádio e tv) Trazer os parâmetros para a elaboração das notícias (manuais, linhas editoriais, critérios de noticiabilidade) Refletir sobre o impacto das novas mídias no fluxo de notícias;	
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	A linguagem deve ser clara e objetiva, favorecendo a interlocução, promoção do diálogo e reflexão teórica com vistas à prática no que concerne à produção de notícia ;	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, 19 de novembro de 2024.

2º Examinador(a)

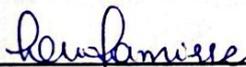


QUADRO DE NOTAS - PROVA DIDÁTICA - AMPLA CONCORRÊNCIA

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	MÉDIA FINAL
01	ADRIANO FLORENCIO DE LIMA SILVA	-	-	-
02	ALAN SOARES BEZERRA	-	-	-
03	ARNALDO JORGE MAIA FERREIRA	-	-	-
04	GABRIELA VILELA PALMEIRA FERREIRA			
05	JOSE ALLAN NOGUEIRA CAVALCANTE	-	-	-
06	LEANDRO AFONSO GUIMARÃES	86,00	96,00	91,00
07	ROBERTO RIVELINO DE AMORIM	99,00	98,00	98,50
08	WALDSON DE SOUZA COSTA	-	-	-
09		-	-	-

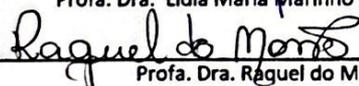
____ Maceió- AL, _19_ de _novembro_ ____ de 2024.

Presidente:



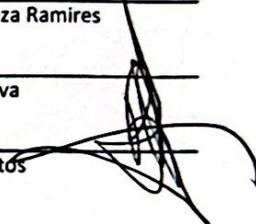
Prof. Dra. Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires

2º Examinador(a):



Prof. Dra. Raquel do Monte Silva

Supervisor(a):



Prof. Dr. Ronaldo Bispo dos Santos



QUADRO DE NOTAS - PROVA DIDÁTICA - RESERVA PARA NEGROS

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	MÉDIA FINAL
01	ADRIANO FLORENCIO DE LIMA SILVA	-	-	-
02	ARNALDO JORGE MAIA FERREIRA	63,00	63,00	63,00
03	GABRIELA VILELA PALMEIRA FERREIRA	88,00	87,00	87,50
04	WALDSON DE SOUZA COSTA	-	-	-
05		-	-	-
06		-	-	-
07		-	-	-

Maceió-AL, 19 de novembro de 2024

Presidente:

Lidia Maria Marinho da Pureza Ramires

Profa. Dra. Lídia Maria Marinho da Pureza Ramires

2º Examinador(a):

Raquel do Monte

Profa. Dra. Raquel do Monte Silva

Supervisor(a):

Ronaldo Bispo dos Santos

Prof. Dr. Ronaldo Bispo dos Santos